



## Dorival Dourado Jr.

*Head de Inovação @ Grupo Omni*



**Banco & Financeira**

Criado há pouco mais de 25 anos, com milhões de clientes e tendo como missão transformar sonhos em realidade através do crédito, o Grupo Omni atua em diferentes segmentos de serviços financeiros, com banco digital, financiamentos, soluções de crédito para consumidores e empresas, microcrédito, cartões de crédito, cartões private label e meios de pagamento em geral.

Saiba mais em [omni.com.br](http://omni.com.br)

## CONSOLIDANDO O CÍRCULO VIRTUOSO DE SUCESSO

Capitalizando e potencializando as inovações das fintechs em busca de maior competitividade e novas ofertas de serviços aos consumidores.

Olhar para o retrovisor é importante para refletirmos o que fizemos, como fizemos, nossos erros e acertos, mas principalmente aprendemos para melhor projetar e realizar o futuro, transformando nossa visão e desejos em projetos de resultados concretos.

Quando olhamos a contribuição das fintechs, seguimento extremamente fértil em inovação e provocador de disrupção, essa comunidade e seus (poucos) aliados, foram capazes de criar uma janela única de oportunidades que revolucionou o mercado local. Provocou preocupações nos líderes de longa data e posicionou o Brasil como um dos principais mercados globais para os novos serviços financeiros. Essa liderança nos possibilita ainda, continuar inovando e provocando os órgãos reguladores a repensar e prover novas regras (mais flexíveis – exemplo roadmap de Open Banking) e novos serviços (com custos transacionais mais adequados – exemplo do PIX e Registro de Duplicatas) servindo de geração de valor aos consumidores e acelerando sua inclusão social e financeira.

São diversos os segmentos de fintechs, totalizando centenas de novas empresas trabalhando em prol dos avanços tecnológicos e regulatórios, permitindo criar soluções de auto-serviço, novos canais de aten-

dimento e tantas outras baseadas na experiência (ou jornada) do cliente. Essa nova jornada, centrada em novos modelos de negócio, fazendo o uso inteligente das tecnologias e principalmente, da ciência de dados (antevendo comportamento e reações) e das técnicas de inteligência artificial, criam mudanças profundas e duradouras. São oportunidades que resultam na redução de custos, em novas ofertas segmentadas e no atendimento de milhões de consumidores e empresas que foram negligenciados.

Neste contexto, temos inúmeras oportunidades em diferentes frentes: de sermos exportadores de serviços; de gerarmos experiências e modelos de referência; de contribuir na geração de empregos; e, de novas oportunidades, ampliando o mercado. Lembro que a relação CREDITO x PIB ainda é muito tímida no Brasil. Precisamos criar a ponte entre os dois extremos do mercado, aliando de um lado experiência, competência, solidez e reputação das empresas tradicionais e o de outro, as competências das fintechs, baseadas em ousadia, agilidade, criatividade, simplicidade de organização, espírito empreendedor e o sonho de fazer a diferença e ser referência.

Enfim, compete a nós, atores desse mercado, a criação de condições e de projetos estruturados e racionais, através de ações pragmáticas para gerar parcerias, colaboração e de uma convivência competitiva saudável.